

ABC intensifica acolhimento de pessoas em situação de rua

Igor Guedes

Equipes da Prefeitura de Mauá intensificaram a sensibilização das pessoas para que se protejam do frio e procurem serviços de acolhimento (Foto: Ubiratã Ventura/PMM)

Com as baixas temperaturas entre outono e inverno, as prefeituras do ABC intensificam o acolhimento da população em situação de rua. O serviço de acolhimento, em sua maioria, funciona 24h e oferta alimentação, banho, kit higiene e até canil para quem possui pet.

Em São Bernardo, o Centro de Acolhimento tem capacidade para 150 pessoas no pernoite. São oferecidos café da manhã, almoço, café da tarde e jantar, além de área para banho, kit de higiene e abrigo para carrinhos e canil.

Nos períodos mais frios, outra opção disponibilizada é o Centro de Convivência e Moradia Provisória, que oferta 30 vagas masculinas, destinadas a adultos e idosos que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência.

Ainda durante o inverno, a cidade desenvolve a Operação Cobertor que Salva. No período, as equipes intensificam o trabalho de abordagem e acolhimento dos munícipes que vivem nas ruas, em especial durante as madrugadas, convidando os moradores para passar a noite nos abrigos municipais. A população pode ajudar relatando os casos de pessoas em situação de rua pelos telefones 2381-3660, 93231-6182, 93231-6228, 93231-6353, 153 (GCM) e, nos casos de urgência em Saúde, o 192 (SAMU).

Em Diadema existem dois albergues que podem acolher a população de rua: a Transitória Casa do Caminho, que oferece acolhimento noturno até 19h, e acolhimento diurno de segunda a sexta, das 7h às 18h. São disponibilizados: café da manhã, almoço, banheiros com chuveiro, armários, lavanderia e doação de roupas, além de atendimento social, psicológico e até jurídico, se necessário. A casa está localizada na rua Vicente Adamo Zara, 230, Centro. E o Centro POP – Centro de Referência à População em Situação de Rua que também tem acolhimento diurno de segunda a sexta, das 7h às 18h (avenida Antônio Piranga,

1.088. Centro. Já a ONG MAI tem acolhimento noturno, até 19h, e fica na rua 9 de Julho, 50, Canhema.

Caso encontre um morador com necessidade de acolhimento, chame o SAMU (192 ou 4053-9300), ou a Guarda Municipal no 0800 770 5559. Os albergues também costumam fazer abordagens ativas durante a noite até as 22h, para fazer esse acolhimento ou para entregar cobertores ao que não aceitarem o pernoite.

Ribeirão Pires

O acolhimento é feito na sede da Associação Acolhida com Esperança de São Paulo, a Casa de Acolhida. Além da ampliação de 40 para 60 vagas de acolhimento, no período mais frio há intensificação das rondas por todo o Centro, com abordagem a partir das 22 horas e apoio da Guarda Civil Municipal, em veículo devidamente identificado, especialmente nos pontos e que esse público costuma ficar.

Para ajudar as pessoas em situação de rua, principalmente, nos dias mais frios do ano, basta entrar em contato pelo telefone (11) 4829-3090 e orientar o atendimento com as seguintes informações: endereço da via em que a pessoa em situação de rua está (o número pode ser aproximado); citar pontos de referência; características físicas e detalhes das vestimentas da pessoa a ser abordada.

Além de espaço para dormir, se alimentar, tomar banho, entre outros cuidados – o espaço oferece apoio social para emissão de documentos, reinserção social e até mesmo recâmbio, no caso dos assistidos que desejam retornar à região de origem. O trabalho é feito por equipe treinada, que conta com assistentes sociais e psicólogo. O espaço da Casa é estruturado, de forma separada, para o atendimento de homens e mulheres, prezando pela segurança e bem-estar dos moradores.

Mauá

A Operação Inverno vai até 29 de setembro. Durante a iniciativa serão intensificadas as abordagens das equipes da Prefeitura à população em situação de rua em dias em que os termômetros marcarem menos de 15°C, além da ampliação do acolhimento noturno. Nas ruas, as equipes farão busca ativa e sensibilização das pessoas para que se protejam do frio e procurem serviços de acolhimento.

As pessoas que aceitarem ser atendidas serão encaminhadas ao Albergue Municipal ou ao alojamento montado no Centro Pop (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua). Além do pernoite, elas terão acesso a itens de higiene pessoal e alimentação. O espaço, recém-reformado pela Prefeitura, está mais acolhedor. Foram ampliados os números de sanitários e chuveiros, e dormitórios e refeitórios passaram por readequação. Agora, o local conta com sala de atividades socioeducativas, onde serão desenvolvidas ações do Ensino para Jovens e Adultos (EJA) para a população em situação de rua e espaço para pets pernoitar.

Durante a vigência da Operação Inverno, o serviço social poderá ser acionado 24 horas por dia pelos telefones 4547-1061 (CentroPop), 199 (Defesa Civil) ou 153 (GCM). Além disso, a cidade mantém ativo o programa Inverno Solidário, que arrecada agasalhos e cobertores para atender e até mesmo acolher a população em situação de rua, nos dias e noites de frio mais intensos.

Podem ser doados casacos, calças, meias, gorros, luvas, cobertores, lençóis, toalhas de banho, tênis e sapatos em bom estado. A necessidade principal é de peças masculinas de inverno — homens representam a maioria da população em situação de rua. Também será possível entregar doações durante a 36ª Festa Junina Solidária de Mauá, realizada em junho.

Santo André, São Caetano e Rio Grande da Serra não responderam até o fechamento da reportagem.

Reflexo das baixas temperaturas

O cardiologista do Centro Hospitalar Municipal de Santo André, Roberto Andres Gomez, explica as consequências para o corpo humano ao ser exposto diariamente a baixas temperaturas. “Existem várias repercussões no organismo, entre elas problemas respiratórios que podem ser desencadeados, a exemplo da pneumonia”, aponta.

Segundo o médico, o organismo trabalha com a temperatura restrita entre 35°C e 36.5°C, e fora a média normal, pode acontecer mudanças no processo fisiológico.

“Principalmente a parte cardiovascular do indivíduo pode ser muito prejudicada com o frio, uma vez que as baixas temperaturas afetam diretamente o batimento cardíaco, que fica mais lento, e a pressão arterial, que oscila”, salienta. Além disso, as membranas celulares também podem sentir a mudança da temperatura, com arritmias no coração que podem resultar em uma parada cardíaca ou até mesmo

hipotermia.

O cardiologista recomenda que para os períodos mais frios do ano, a população intensifique a participação em campanhas do agasalho e providencie um item que não usa mais para aquelas pessoas em situação de vulnerabilidade social. “É necessário aquecer sempre as extremidades das pessoas. Usar luvas, meias, cobertores e um casaco são as melhores opções para se manter longe de problemas”, recomenda Roberto ao citar, ainda, que alimentos quentes também ajudam a regular a temperatura do corpo e evitar consequências.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3267952/abc-intensifica-acolhimento-de-pessoas-em-situacao-de-rua-2/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Social